



ROTARACT CLUB DE BARCELOS

## CLUBE DE JOVENS PREPARADO PARA A INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Pág. 13

# Rotary

em Acção



Nº 28

**PORTUGAL**

terça-feira

31 março 2015

assinatura 6 €

bimestral

[www.rotary.pt](http://www.rotary.pt)

Diretor: Carlos Martins

Diretor Adjunto: Vítor Cordeiro

FERNANDO LARANJEIRA

## O MAIOR DESAFIO DA MINHA VIDA JOVENS COMO PONTO DE REFERÊNCIA

Págs. 8 e 9



COM CONCEIÇÃO OLIVEIRA

R C LISBOA ESTRELA

## DAR A CONHECER TALENTOS EMERGENTES

Sobre Concurso

Lírico Pág. 4

COROS INFANTIS

## ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DE VÁRIOS CLUBES DO D1960

Partilha motiva a  
fazer melhor Pág. 7

R C ESPOSENDE

## SUCESSO NA NOITE DE FADOS

A favor de Cegueira  
Evitável Pág. 15



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

## MEDEIROS DE SOUSA GALA DE ÓPERA PREPARADA COM QUALIDADE No Centro Cultural de Belém Pág. 2





CARLOS MARTINS

Esta edição celebra o 110.º aniversário de Rotary, com base nas múltiplas manifestações dos clubes rotários em Portugal.

Um empenho generalizado, que comprova a força de um movimento, herdeiro de princípios fortes, suporte de uma história consistente com a sua origem, mas também com os comportamentos mais recentes.

Nas páginas seguintes, vamos ter a oportunidade de ler entrevistas com o Governador Fernando Laranjeira, numa análise do seu ano rotário, complementado com as palavras de Conceição Oliveira, que diz estar a receber lições de vida.

Exemplo de tenacidade, a Noite de Fados e a Gala de Ópera, na angariação de meios, que ajudam os projectos da Cegueira Evitável e a revelar jovens talentos.

Uma nota para a reactivação do Rotaract de Barcelos, em linha com as várias mensagens das duas governadorias, no sentido de que a juventude rotária é muito importante; na dinamização dos clubes e no acréscimo de iniciativas de intervenção, pela conduta de exposição permanente, a que estão dispostos.

Destaque, ainda, para o artigo de opinião, onde se distingue a personalidade de um grande companheiro. Palavras sábias, de uma humildade que enquadra neste movimento, de pessoas que se preocupam.

E porque estamos atentos, não esquecer que é altura de apresentação de declarações fiscais. Como tal, fica a identificação de um exemplo, de que, sem esforço, podemos contribuir para dar força à nossa Fundação.

## Laureados do Concurso Canto Lírico da FRP GALA DE ÓPERA REALIZA-SE EM MAIO NO CENTRO CULTURAL DE BELÉM



PARTICIPAÇÃO DA ORQUESTRA CLÁSSICA DO SUL

Os ingressos para a Gala de Ópera – Laureados do Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) já estão à venda. O concerto será no dia 10 de Maio, às 17h00, no grande auditório do Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, e é preenchido com a actuação de Bárbara Barradas (soprano), Marina Pacheco (soprano), Cátia Morezo (meio-soprano) e João Terleira (tenor), todos laureados do Concurso de Canto Lírico da FRP.

Os jovens cantores vão ser acompanhados pela Orquestra Clássica do Sul, sob direcção musical do maestro Rui Pinheiro.

O espectáculo tem uma componente solidária pois visa a angariação de fundos que ajudem à realização do 9.º Concurso de Canto Lírico da FRP em 2016, e está aberto a membros do Rotary e todos os interessados da sociedade em geral.

Segundo Medeiros Sousa, do Rotary Club Lisboa-Estrela, impulsionador do evento, associações, como os “Amigos dos Castelos”, entre outras instituições, «podem aproveitar a redução de preço de 20% para os seus associados desde que em grupos de mais de 10 pessoas» e acrescenta que «naturalmen-

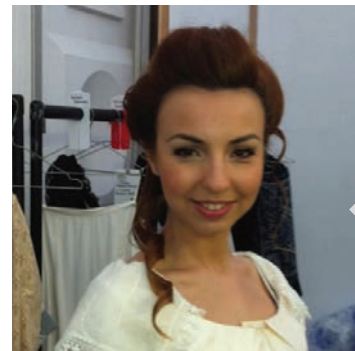
te os clubes rotários também podem comprar com desconto para grupos de 10 ou mais companheiros e convidados». Quem for ao concerto, ainda segundo Medeiros Sousa, «vai assistir a um espectáculo de grande qualidade».

**Preços:** 1.ª Plateia: 17,50 euros; 2.ª Plateia: 16 euros; **Mobilidade Condicionada:** 12,50 euros; **Laterais:** 12 euros; **Camarotes Centrais:** 17,50 euros; **Camarotes Laterais:** 16 euros; **1.º Balcão:** 12,50 euros; **Balcão Lateral:** 10 euros; **2.º Balcão:** 7,50 euros e **Galerias:** 5 euros.

**Descontos** (para bilhetes adquiridos no CCB, com excepção dos bilhetes da 1.ª Plateia); 25% para menores de 25 anos e maiores de 65 anos (só é válido para os bilhetes da 2.ª plateia e balcões); 20% para grupos de 10 a 5 pessoas; 5% para titulares do cartão FNAC (válido no Grande Auditório e Pequeno Auditório); 5% para profissionais ou estudantes da área do espectáculo (este desconto só se aplica a espectáculos de produção CCB adquiridos na Bilheteira CCB, e tem número limitado de bilhetes); (10%) mediante apresentação de bilhete para os Dias da Música 2015 na bilheteira do CCB, no acto da aquisição do bilhete e Desconto Cartão Amigo CCB.

## PERCURSO DOS CANTORES NOS VÁRIOS CONCURSOS

Laureados 2010 – Prémio do Público Bolsa de Estudo Fundação EDP. International Rotary Opera Contest – Laureados 2010 – Prémio Teatro Nacional de São Carlos. Laureados 2011 – 3.º Prémio Bolsa de Estudo Fundação Rotária Portuguesa; Prémio do Público – Bolsa de Estudo Rotary Club Lisboa Estrela; Prémio Melhor Interpretação de Lied/Mélodie Bolsa de Estudo Câmara Municipal de Cascais.



BÁRBARA BARRADAS (SOPRANO)

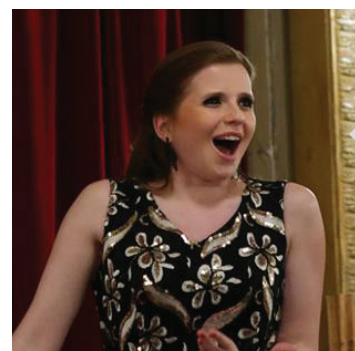
Laureados 2007 – 2.º Prémio Bolsa de Estudo Delta Cafés; Prémio do Público Bolsa de Estudo Caixa Geral de Depósitos. Laureados 2008 – 1.º Prémio Bolsa de Estudo Ministério da Cultura. Laureados 2013 – 1.º Prémio

Bolsa de Estudo Cidade de Lisboa; Prémio do Público Bolsa de Estudo “Joaquim José de Sousa”.



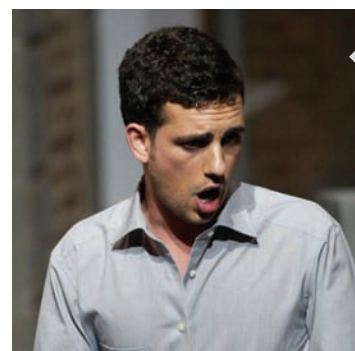
CÁTIA MOREZO (MEIO-SOPRANO)

Laureados 2011 – 2.º Prémio Bolsa de Estudo Câmara Municipal de Cascais; Prémio Melhor Interpretação de Canção Portuguesa Bolsa de Estudo NUCA-SE. Laureados 2012 – 3.º Prémio Bolsa de Estudo “Bicafé”.



MARINA PACHECO (SOPRANO)

Laureados 2010 – 4.º Prémio Bolsa de Estudo Parque EXPO.



JOÃO TERLEIRA (TENOR)

### FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Fundação Rotária Portuguesa // **Morada:** Rua João Machado, 100, 3.º, Salas 303/304, 3001-903 Coimbra // **Diretor:** Carlos Martins // **Diretor Adjunto:** Vítor Cordeiro  
**Colaboração:** Deolinda Nunes, Diamantino Gomes, Filipe Dias, Jorge Humberto Ferreira, Jorge Silva, Manuela Coelho, Mara Duarte, Maria João Gomes, Ricardo Madeira, Santos Bento e Tiago Alves  
**Paginação:** Omnissinal // **Tiragem:** 6.000 exemplares // **Impressão:** Diário do Minho (Braga)  
**Contacto:** comissaorelacoepublicasimagem@gmail.com | Tels.: 239 823 145 | 239 834 348 | Fax: 239 837 180  
**NIF:** 501129081 // **Depósito Legal:** 290346/09 // **Publicação Nº:** 125744

### O QUE DISSERAM...



VIRIATO HORTA

Com Rotary aprendi a colocar as minhas competências ao serviço da comunidade



ANTÓNIO MENDES

Que gente é esta que ama toda a gente?



FERNANDO LARANJEIRA

Seria impensável imaginar Rotary sem mulheres



## Candidatura a projectos de apoio da Fundação Rotária Portuguesa ROTARY E-CLUB DE PORTUGAL D. 1960 APOIA JOVEM ESTUDANTE



ADRIANA SERRA NUMA DAS REUNIÕES DO ROTARY E-CLUB PORTUGAL D. 1960

*Rotary em Acção divulga mais um projecto enquadrado no âmbito do novo regulamento de candidatura a projectos de apoio da Fundação Rotária Portuguesa. Neste sentido, falámos com Elisabete Rosa Cerca Ferreira, responsável por acompanhar o projecto “Atribuição de uma Bolsa de Estudo” que está a ser implementado pelo Rotary E-Club Portugal D. 1960. O projecto, que apoia a estudante Adriana Serra, que está a realizar mestrado em Publicidade e Marketing na Universidade Lusíada, e integra o quadro social do Rotaract Clube da Amadora, enquadra-se na ênfase “Alfabetização e Educação”.*

**Rotary em Acção (R.A.) – O E-Club de Portugal D.1960 é a primeira vez que candidata um projecto de apoio. Como decorreu o processo. Que balanço faz?**

**Elisabete Rosa Ferreira (E.R.F.)** – O processo decorreu sem incidentes, toda a documentação estava pronta dentro dos prazos fixados. O único “transtorno”, se assim se pode chamar, foi o facto de termos recebido duas candidaturas, termos decidido por aquela que apresentava mais necessidades (só tínhamos verba para uma), em termos económicos, e acabarmos por ter de substituir o processo pelo da segunda candidata, uma vez que a primeira acabou por ser beneficiada com outra bolsa, que não esperava.

O que até foi bom, porque assim, as duas candidatas receberam ajuda.

**R.A.** – O presente projecto “Atribuição de uma Bolsa de Estudo” insere-se na ênfase “Alfabetização Educação”. Trata-se de apoiar uma aluna que está a frequentar o ensino secundário ou superior?

**E.R.F.** – A nossa bolsa frequente o Ensino Superior, está a fazer o “Mestrado em Publicidade e Marketing”.

**R.A.** – Para a concretização deste projecto celebraram parcerias?

**E.R.F.** – Não celebrámos parcerias é um projecto financiado pelo clube.

**R.A.** – O apoio à jovem estudante decorre durante este ano lectivo.

O clube pensa recandidatar o projecto para continuar a apoiar a estudante?

**E.R.F.** – Se a estudante apresentar o mesmo quadro familiar económico que o justifique, a recandidatura será uma das nossas opções.

**R.A.** – O clube pensa candidatar novos projectos em áreas que não a vocacionada para o ensino? Pensam em diversificar a acção junto da comunidade?

**E.R.F.** – O clube tem uma candidatura pronta na ênfase do “Combate à Fome e à Pobreza”, que entregou em fevereiro.

## FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA COMEMORA 56.º ANIVERSÁRIO E DISTINGUE JOVENS ESTUDANTES



ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) vai comemorar o 56.º Aniversário (foi instituída em 19 de abril de 1959), com a realização de uma cerimónia evocativa, que por imperativos de agenda, terá lugar no próximo dia 25 de abril, a partir das 14h30, no Hotel D. Inês, em Coimbra.

O programa do 56.º Aniversário destaca a realização da Assembleia de Representantes da FRP, e ainda a entrega do Prémio dos Fundadores a 10 alunos, seleccionados por outros tantos clubes que foram sorteados no ano passado.

Serão ainda entregues dois prémios escolares – Casal Melich e Teixeira Lopes – aos melhores bolseiros da FRP, um de cada distrito rotário (D.1960 e D.1970).

A reunião rotária incluirá a realização (15h30) da Assembleia de Representantes da FRP que terá lugar no final da entrega do Prémio dos Fundadores.

A ordem de trabalhos, da reunião magna dos rotários portugueses, compreende a leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior; apresentação discussão e votação do relatório do Conselho de Administração e das Contas, relativos ao Exercício de 2014. Apresentação e votação do parecer da Comissão Revisora de Contas.

Antes do encerramento tem lugar o momento da palavra ao representante e apresentação de assuntos de interesse para a comunidade rotária.





## Medeiros de Sousa confiante no sucesso do espectáculo no CCB GALA DE ÓPERA DÁ A «CONHECER UMA GERAÇÃO EMERGENTE DE NOVOS E TALENTOSOS CANTORES»



FERNANDO MEDEIROS DE SOUSA

*A propósito da Gala de Ópera que se realiza em 10 de maio, às 17h00, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, Rotary em Acção conversou com Fernando Medeiros Sousa, do Rotary Club de Lisboa Estrela, impulsionador e defensor desde o primeiro momento, do Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa. Concurso que, no próximo ano, terá a apresentação da 9.ª Edição. Na conversa abordámos a evolução deste projecto cultural, o maior que actualmente acontece em Portugal e que tem revelado a existência de jovens cantores líricos de grande qualidade.*

**Rotary em Acção (R.A.) – O projecto do Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa teve a primeira edição em 2007. Como foi preparar este evento, a maior iniciativa de canto lírico em Portugal?**

**Fernando Medeiros de Sousa (F.M.S.) –** O concurso de canto lírico de âmbito nacional nasceu de um outro projecto musical designado “Concerto das Quatro Estações” iniciado em 2001, com a colaboração da Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN), e ainda hoje activo. Do sucesso desta iniciativa surge a ideia de organizar um concurso de canto de âmbito nacional cuja viabilidade foi testada pelo Rotary Club Lisboa Estrela e pelo Rotary Club de Cascais Estoril. Os clubes associaram-se para organizar um concurso de canto em substituição do Concerto da Primavera, de 2006.

Colocada a intenção da criação do concurso à Fundação Rotária Portuguesa, imediatamente mereceu a aprovação do seu

conselho de administração, que deu o nome ao concurso e canalizou para o projecto a verba que antes destinava ao concurso de piano, entretanto extinto. Mas, para além das despesas de organização era necessário angariar verbas para os prémios – Bolsas de Estudo que têm o nome do respectivo patrocinador. Felizmente tivemos o apoio da Delta Cafés que atribuiu um patrocínio que permitiu constituir os 1.º e 2.º prémios. O Rotary Club Lisboa Estrela constituiu o 3.º Prémio e outros clubes rotários e alguns companheiros constituíram os restantes prémios. Paralelamente o director do Teatro S. Luís disponibilizou graciosamente aquele teatro para a realização da final e o Rotary Club Porto Foz conseguiu a adesão da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto ao projecto. Deste modo, no Porto o Rotary Club Porto Foz e a ESMAE organizaram uma eliminatória e uma semifinal. Em Cascais o Rotary Club de Cascais organizou uma eliminatória e o Rotary Club de Lisboa Estrela organizou a semifinal

no Palácio Foz e a final no Teatro S. Luiz, com a colaboração da Escola de Música do Conservatório Nacional. O êxito deste primeiro concurso facilitou a adesão e o apoio de outras entidades como o Ministério da Cultura, as câmaras municipais de Lisboa e de Cascais, empresas de rotários, clubes rotários e outros elementos da comunidade rotária nacional.

No 3.º Concurso juntaram-se ao projecto o Rotary Club de Ponta Delgada e o Rotary Club de Angra do Heroísmo que passaram a organizar, em colaboração com o Conservatório Regional de Ponta Delgada, a Escola EBS Tomás de Borba em Angra do Heroísmo e o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, uma eliminatória alternadamente em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo. O Rotary Club do Funchal em parceria com o Conservatório Regional do Funchal organizaram uma eliminatória na 3.ª edição do concurso. E, desta forma, o Concurso de Canto Lírico da FRP foi crescendo em dimensão e prestígio

pois, para além de ser o único que nesta área cultural se realiza descentralizadamente em diversas cidades do País, os prémios, convertidos em bolsas de estudo, têm permitido o aperfeiçoamento musical e artístico dos jovens cantores.

**R.A. – Pelo meio das oito edições que já tiveram lugar realizaram-se duas (2010 e 2013) designadas International Rotary Opera Contest. Estas edições traduzem a ambição da internacionalização do concurso?**

**F.M.S. –** Em 2010, Christoph Dammann, rotário alemão e na altura director artístico do Teatro Nacional de S. Carlos (TNSC) visitou o Rotary Club de Lisboa Estrela. Ao tomar conhecimento do projecto propôs uma parceria para a organização de um concurso internacional. Para tal disponibilizou graciosamente o TNSC, a Orquestra Sinfónica, convidou um júri internacional e atribuiu, como prémios, admissões ao Estúdio de Ópera do TNSC. A EMCN também se disponibilizou para apoiar a organização do concurso internacional, mas manteve-se também nesse ano, a organização do 4.º concurso de âmbito nacional. Os dois concursos, nacional e internacional, foram um êxito. Desde então o Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa passou a ser referido na Internet em dezenas de páginas nacionais e internacionais ligadas a esta área cultural.

Em 2013, a par da Convenção de Rotary Internacional Lisboa – 2013, organizou-se o 2.º Concurso Internacional. O TNSC disponibilizou graciosamente o Salão Nobre e a Sala Principal para a prova eliminatória e para a final, esta com acompanhamento da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Os bilhetes pagos pelos rotários e convidados permitiram suportar as despesas de organização e constituir o 1.º e o 3.º prémios – bolsas de estudo, tendo o 2.º Prémio sido patrocinado pela Câmara Municipal de Lisboa. Se, no primeiro concurso, tivemos concorrentes de 6 países, no segundo, candidataram-se dezenas de jovens cantores de todo o Mundo tendo sido seleccionados 24 concorrentes de 20 países, para as provas eliminatórias.

De relevar também que, no primeiro concurso internacional,

o 3.º Prémio foi atribuído à soprano portuguesa Bárbara Baradas e no segundo concurso o 1.º Prémio foi atribuído ao tenor português Carlos Cardoso.

**R.A. – O concurso desde a primeira edição conta com o apoio de diversos estabelecimentos de ensino, quer do continente quer das Ilhas. Que importância têm estas parcerias com as escolas de ensino da música?**

**F.M.S. –** Há cerca de 150 escolas de música em Portugal, entre escolas superiores de música, conservatório nacional, conservatórios regionais e escolas particulares. Para todas é enviado o regulamento de cada edição do concurso para ser divulgado internamente. Mas, a organização de cada prova pressupõe a parceria de um ou mais clubes rotários com uma escola de música da cidade onde se realiza essa prova.

**R.A. – Mas, as escolas não são o único motor do concurso. Quem, ou que instituições mais têm contribuído para o sucesso deste evento?**

**F.M.S. –** A descentralização da realização do concurso em diversas cidades obriga a dispor, em cada uma, de salas de espectáculo com piano. É da responsabilidade dos clubes rotários participantes conseguir os apoios logísticos junto das autarquias e das entidades públicas ligadas à cultura, se possível sem custos, para a cedência dessas salas e também junto de diversas empresas e clubes rotários, patrocínios para a constituição de Bolsas de Estudo, seguros de responsabilidade civil, transportes, alojamento e alimentação dos concorrentes e dos membros do júri, que, no caso dos Açores, assume grande importância.

**R.A. – A recolha de apoios junto de instituições e mesmo do Estado, através do Ministério da Cultura, é essencial para a continuidade do projecto. Actualmente, com as dificuldades económicas que atingem todos os sectores, como se consegue mobilizar esses intervenientes?**

**F.M.S. –** Efectivamente o apoio do Ministério da Cultura, que patrocinou em três edições o 1.º Prémio, extinguiu-se quando passou a Secretaria de





10 DE MAIO, ÀS 17H00, NO CENTRO CULTURAL DE BELÉM, EM LISBOA

Estado da Cultura. O apoio da Câmara Municipal de Cascais e de algumas empresas também diminuiu ou foi cancelado no último concurso. Essa a razão por que decidimos passar a periodicidade do concurso de anual para bienal e, no ano intercalar, organizar uma Gala de Ópera com laureados de edições anteriores.

Os objectivos dessas galas destinam-se a proporcionar aos jovens cantores laureados no Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa, um palco numa instituição cultural de grande prestígio como é o CCB, testemunhando que existe em Portugal uma geração emergente de novos e talentosos cantores e, angariar através da receita da bilheteira, verbas para custear as despesas de organização da Gala e para a constituição de prémios/bolsas de estudo a atribuir na final do 9.º Concurso de Canto da FRP, a realizar em 2016 no pequeno auditório do CCB.

**R.A. – Para que a 9.ª edição do Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa seja uma realidade vai realizar-se uma Gala de Ópera no dia 10 de Maio, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. O objectivo é a recolha de fundos, mas o naipe de jovens cantores líricos que estarão em palco já passou, com sucesso, por diversas edições do concurso. Que expectativa tem para este espectáculo?**

**F.M.S. –** Mais uma vez o CCB juntou-se à FRP para a coprodução da Gala. A receita líquida será entregue na totalidade à FRP para o objectivo atrás referido. Está a ser feito um esforço de divulgação e de sensibilização dos rotários e do público em geral para assistirem a este espectáculo, singular no panorama do canto lírico nacional. A alta qualidade desta gala será assegurada pelo elevadíssimo talento musical e artístico dos jovens cantores laureados que serão acompanhados pela Orquestra Clássica do Sul que aceitou participar nesta iniciativa de forma graciosa.

Portanto o êxito desta iniciativa depende também em grande

escala da capacidade de mobilização dos rotários de ambos os Distritos, pois a Fundação Rotária Portuguesa é de todos os rotários Portugueses.

Se o CCB e a Orquestra Clássica do Sul acreditam na qualidade deste projecto, que beneficia financeiramente e em prestígio a FRP, considero que é quase uma obrigação dos rotários portugueses assistirem a esta gala e sensibilizarem os seus familiares e amigos a ela assistirem também.

**R.A. – Na sua perspectiva que importância tem esta iniciativa cultural da Fundação Rotária Portuguesa, que já extravasou as fronteiras nacionais?**

**F.M.S. –** A FRP encontrou com este projecto uma janela de oportunidade para servir a comunidade portuguesa nesta área cultural, infelizmente muito abandonada pelos responsáveis culturais do País, ao promover o florescimento de carreiras artísticas. Contribui, deste modo, para a afirmação artística, no País, de jovens talentos na tradição da arte lírica. A disponibilização dos imprescindíveis apoios a este projecto por entidades portuguesas de reconhecido prestígio cultural, como o Teatro Nacional de S. Carlos e o Centro Cultural de Belém, são testemunho do reconhecimento da extraordinária importância que atribuem a este projecto. Também do estrangeiro temos sido contactados, quer por cantores quer por instituições e escolas de música, para saberem a data do próximo concurso internacional de ópera de Rotary.

Portanto, com este projecto, a Fundação Rotária Portuguesa está a FAZER O ROTARY BRILHAR, no País e no Estrangeiro.

*[Mais informações sobre a Gala poderão ser obtidas através do “Splash Screen” [www.concurso-cantofrp.com/index\\_new.html](http://www.concurso-cantofrp.com/index_new.html) e clicando no rectângulo “Concurso Canto” tem-se acesso ao sítio do 8.º Concurso e na página “Edições Anteriores” poderão ser apreciados em vídeos, extractos das participações dos premiados nas finais de algumas edições dos concursos nacionais e internacionais].*

## Sessão promovida pelo Rotary Club do Barreiro FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA DISTINGUIU MÉRITO DE JOSÉ ANTÓNIO CURVO DE DEUS



TERESA MAYER DISTINGUIU JOSÉ ANTÓNIO CURVO DE DEUS

Em cerimónia realizada no âmbito do jantar com palestra promovido pelo Rotary Club do Barreiro, a Fundação Rotária Portuguesa (FRP) entregou um diploma de “Certificação de Mérito” por Serviços Sociais prestados à comunidade a José António Curvo de Deus, membro daquele clube rotário.

A distinção, que foi entregue

por Teresa Mayer, presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa, visa prestar o reconhecimento público a membros do movimento rotário que pela sua actividade deram contributos para causas sociais.

José António Curvo de Deus, membro fundador do Rotary

Club do Barreiro, referiu que «não estava à espera» de ser agraciado com esta distinção e sublinhou sentir que era «um privilégio» ser distinguido.

A distinção é entregue a nível nacional pela Fundação Rotária Portuguesa, com base em propostas apresentadas pelos clubes rotários.

## Encaminhar 0,5% do imposto de IRS para a FRP INCENTIVE FAMILIARES E AMIGOS A INVESTIR NUM PROJECTO SOCIAL

Com a possibilidade facultada pela Lei n.º 16/2001, artigo 32.º n.º 6 é possível “encaminhar” uma parte do IRS (0,5%) a uma Instituição Particular de Solidariedade Social à escolha do contribuinte.

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) é uma das instituições à qual pode ser “encaminhado” uma parte do IRS. Nos últimos anos – 2006, 2007, 2008, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 –, foram inscritos a favor da instituição 228.715,99 euros, valor entregue pelo Ministério das Finanças e que é transformado em apoios a jovens estudantes carenciados.

Recorde-se que no exercício referente a 2012, e devi-

do à iniciativa e divulgação dos rotários, o Ministério das Finanças inscreveu a favor da FRP, 38.908,47,00 euros, o maior valor registado até hoje. Em 2006, o valor recebido foi de 17.589,00 euros; 2007, 10.583,73 euros; 2008, 15.203,36 euros; 2010, 38.565,00; 2011, 18.491,97 euros; 2012, 38.908,47 euros; 2013, 36.966,64 euros; 2014, 84,59 euros (regularização 2010) e no mesmo ano, 27.019,32 euros e 2015, 25.303,91 euros.

A verba recebida poderá ter uma maior expressão se esta possibilidade que a Lei faculta for divulgada e utilizada por um ainda maior número de rotários e não rotários.

Para isso basta que dentro do movimento se impulse esta acção e a mesma seja sugerida a familiares e amigos que passem a mensagem a outros amigos formando assim uma cadeia solidária a favor da obra da FRP.

Para isso bastará que preencha no anexo H o quadro nove, assinalando com um “X” a sua intenção e inscrever no modelo de declaração o NIPC (Número de Identificação de Pessoa Colectiva): **501129081**.

Assim, esta possibilidade deve ser divulgada por todos, junto de amigos e familiares.

Seja Solidário. Apoie a obra social da Fundação Rotária Portuguesa.

9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS		NIPC	IRS IVA
Instituições Religiosas (art. 32.º n.º 4 da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>		
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 32.º n.º 6 da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	901 501129081	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>



## Rotary Club do Barreiro

# ELEVADA PARTICIPAÇÃO NA PALESTRA “DA LOUCURA À SAÚDE MENTAL”



DR. ÁLVARO CARVALHO FEZ PREVISÃO PARA 2020

No passado dia 16 de março, o Rotary Club do Barreiro realizou uma reunião de palestra subordinada ao tema “Da loucura à Saúde Mental”, pelo Dr. Álvaro Carvalho, Diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental.

O tema suscitou um elevado interesse, face ao impacto que as doenças mentais têm hoje em dia e reuniu cerca de uma centena de participantes, na maioria profissionais da área da saúde.

O Dr. Álvaro Carvalho sublinhou a necessidade de uma maior atenção à realidade da saúde mental e fez um resumo histórico da sua evolução, a importância de Sigmund Freud no

desenvolvimento da Psicanálise e Egas Moniz com a sua contribuição para o pensamento acerca da vida mental.

Falou sobre o conceito de Saúde Mental, que ultrapassa a Psiquiatria e que está relacionada com o bem-estar e o funcionamento eficiente das pessoas no dia-a-dia, na capacidade de se adaptarem às mudanças e terem “sentido para as suas vidas”.

Revelou a previsão para 2020, a nível mundial. Este tipo de doenças pode tornar-se a 2ª causa de incapacidade, chamando a atenção para o facto de, em Portugal, as doenças mentais e comportamentais, serem a segunda causa de anos de vida

com incapacidade, estando em primeiro lugar as doenças de origem cérebro vascular e em terceiro lugar as doenças oncológicas.

Terminou, sublinhando que o financiamento da saúde no nosso país devia ter em consideração esta realidade, afirmando que a “Saúde Mental é um parente pobre da Saúde em Portugal”.

Durante esta reunião foi entregue o diploma “Reconhecimento de Mérito” ao membro do nosso clube, José António Curvo de Deus, por parte da Fundação Rotária Portuguesa, representada pela presidente do Conselho de Administração, Teresa Mayer.

## Apoio local de clubes rotários

# GRUPO CORAL AMERICANO ACTUA EM PORTUGAL

O Grupo de Companheirismo dos Músicos Rotários recebeu o *Variations Ensemble Choir*, para uma visita à região de Lisboa, de 7 a 14 de março, tendo passado pelos clubes rotários de Parede-Carcavelos, Sintra e Évora. Estes clubes responderam ao apelo do rotário Allen Edwards do Rotary Club de Knoxville, Tennessee, USA, presidente emérito do Pellissippi State Community College, que solicitou o apoio local de Rotary nesta viagem à região de Lisboa.

Este grupo, constituído por 38 alunos do Pellissippi State Community College, de Knoxville, Tennessee, EUA, executa música clássica, música popular e música espiritual Afro-Americana. Realiza digressões internacionais desde há 8 anos, actuan-

do gratuitamente em salas de concerto, catedrais e escolas em vários países: Hungria, Polónia, França, Espanha, Alemanha e China já os receberam.

Tem actuações memoráveis na Igreja da Sagrada Família, em Barcelona, na catedral de Notre Dame, em Paris e na Berliner Dom, em Berlim.

Os estudantes seleccionados para este grupo coral são provenientes de áreas tão diversas como a música, gestão de negócios, engenharia e outras. Para além do característico entusiasmo juvenil e alegria, brindaram-nos como um considerável talento. O coro foi dirigido por Bill Brewer, acompanhado, no teclado, por Paggy Hinkle. Infe-

lizmente, uma semana depois de passar por Portugal, o professor Bill faleceu. As actuações no Palácio Foz em Lisboa, na Igreja de S. Martinho em Sintra, no Conservatório de Évora, onde actuaram em conjunto com um coro infantil e no Auditório Municipal de Portel, onde actuaram com um grupo de Cante Alentejano, foram memoráveis para os membros do coro e para quem teve a oportunidade de assistir.

Os participantes deste grupo levaram boas recordações do nosso país, tendo a oportunidade de conhecer Lisboa, Cascais, Cabo da Roca, Óbidos, Sintra e Évora e deixaram boas amizades entre os que com eles partilharam momentos únicos de entusiasmo e de convívio.

## Rotary Club de Loures

# APOIA ESTUDANTES NO 11.º CAMPEONATO NACIONAL



PARTICIPANTES NOS JOGOS MATEMÁTICOS

O Rotary Club de Loures apoiou a ida de seis alunos (2º e 3º ciclos), dois professores, do Agrupamento de Escolas da Apeiação à Final do 11º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, disputado por 1.500 participantes de 300 escolas, desde o 1.º ciclo do Ensino Básico ao Secundário, que decorreu no passado dia 6 de março na UTAD, em Vila Real.

Com esta oportunidade, alguns destes jovens saíram pela primeira vez do seu Distrito e viveram uma experiência completamente nova dentro de um contexto lúdico e escolar. Com a abertura de novos horizontes, estes jovens irão certamente encarar o futuro de forma mais positiva.

A organização salientou que, anualmente, “estes campeonatos têm vindo a entusiasmar centenas de alunos, que descobrem nos jogos uma componente lúdica e criativa que, associada ao pensamento rigoroso, se revela uma mais-valia para a aprendizagem da matemática”.

## Rotary Club de Loulé

# SOLIDARIEDADE SOCIAL NA SERRA DO CALDEIRÃO

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) e o Rotary Club de Loulé (RCL) financiaram um projeto de combate à fome e à pobreza, à alfabetização e educação, destinado a apoiar a Instituição de Solidariedade Social da Serra do Caldeirão (ISSSC). O projeto, que envolve ainda a Escola Secundária de Loulé (ESL), é desenvolvido no sentido de um mais eficaz combate direto à fome e à pobreza, na população do concelho de Loulé, em geral, embora apresente ações concretas junto da camada jovem do concelho, mantendo uma linha de ação junto da população idosa da Serra do Caldeirão.

Pretende ainda, numa perspetiva de desenvolvimento local, ajudar a garantir condições para uma educação de qualidade dos alunos oriundos das classes mais desfavorecidas, através de apoios na alimentação e na aquisição de roupas, nos casos de pobreza extrema, e de material escolar nos casos em que, por motivos diversos, a sua aquisição não seja possível através da Ação Social Escolar.

A ISSSC presta os seus serviços através do equipamento social “Centro Comunitário de Nossa Senhora da Conceição”, tem uma ação de apoio domiciliário diário, que inclui refeições, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupas e apoio social. Para a realização da ação do Serviço de Apoio Domiciliário, a ISSSC possui 3 viaturas para cobrir uma área geográfica que tem cerca de 200km² e atinge um raio de ação de cerca de 30 km. Estas viaturas percorrem diariamente cerca de 500km. A atividade da Instituição, que garante uma vida melhor aos idosos mais carenciados desta área do interior do concelho de Loulé, é extremamente onerosa, justificando plenamente este projeto de apoio orçado em 6750 euros.



## Parceria de Clubes Organiza

# 3º ENCONTRO ROTÁRIO DE COROS INFANTIS COM O OBJECTIVO DE RECOLHA DE FUNDOS



COROS PARTICIPANTES NO ENCONTRO

O 3º Encontro Rotário de Coros Infantis, realizado em 14 de março, foi organizado conjuntamente pelos clubes de Algés, Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras, Parede-Carcavelos e Sintra.

Este ano o evento teve como objectivo a recolha de fundos para os projectos de apoio às comunidades onde estão inseridos, mantendo-se o objectivo comum a estes encontros: a partilha do trabalho realizado pelos coros convidados, com motivação crescente

para fazerem cada vez melhor. Por outro lado os clubes presentes deram a conhecer o movimento rotário e o seu contributo no apoio a causas sociais e culturais.

Este ano o evento contou com a participação dos Coros Vozes do Mar da Escola Salesiana do Estoril em Cascais, Colégio Marista de Carcavelos, Pequenos Cantores de São Bruno de Caxias-Oeiras e do bem conhecido Avô Cantigas, Carlos Alberto Vidal. No final do even-

to e como já vai sendo hábito, a peça Acreditar, escrita pelo Maestro António Ferreira, foi cantada conjuntamente por todos os coros participantes e por alguns rotários que se juntaram neste hino à tolerância e por um mundo melhor.

A qualidade dos coros, a animação do convidado especial e a forma calorosa como o público acarinhou os intervenientes tornaram este Dia Rotário um marco para todos os que nele participaram.

## Rotary Club de Algés

# HOMENAGEIA O ENGENHEIRO JOSÉ TOMÉ

O Eng. José Tomé, eminente membro da comunidade de Algés, atleta de mérito, quer na natação quer no judo, dirigente desportivo, membro de duas delegações olímpicas de Portugal, gestor profissional e cidadão exemplar, tendo sido Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Miraflores, foi distinguido com o galardão de Profissional do ano 2014/15 pelo Rotary Club de Algés.

Ligado ao trabalho profissional e ao Desporto, nomeadamente ao desporto olímpico, fez parte de duas missões Olímpicas: Atenas 2004, onde Sérgio Paulino foi medalha de prata em ciclismo, e Pequim 2008, onde Nelson Évora venceu a medalha de ouro, no triplo salto.



ENG. JOSÉ TOMÉ RECEBE DIPLOMA

Numa singela cerimónia o Presidente. Messias Gomes entregou o diploma ao homenageado.

Na mesma ocasião a Federação Portuguesa de Natação quis associar-se à homenagem e entregou também uma placa de mérito ao Eng. José Tomé.

Perante os numerosos presentes o Presidente do Panathlon Club de Lisboa, General Mariz Fernandes fez uma intervenção destacando as qualidades pessoais do Profissional do Ano.

## Rotary Club Cascais-Estoril

# ALIMENTOS E ROUPA PARA A POPULAÇÃO SEM-ABRIGO



ENTREGA DE BENS AOS SEM-ABRIGO

Na noite de 27 de fevereiro o Rotary Club Cascais-Estoril, apoiado pelo Rotaract Club Cascais-Estoril, acompanhou a C.A.S.A. em Cascais na distribuição de alimentos à população sem-abrigo e distribuiu roupas e agasalhos para as noites gélidas que se faziam sentir.

Num mundo conturbado de violência e desigualdade social cabe a cada um de nós despertar para a realidade da pobreza e do sofrimento. A C.A.S.A. cria oportunidades para o desenvolvimento de um verdadeiro trabalho de ajuda directa aos sem-abrigo e aos mais desfavorecidos. O Centro de Apoio ao Sem Abrigo, é uma associação sem fins lucrativos, Instituição de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, fruto da iniciativa e inspiração de Pema Wangyal Rinpoche, Presidente honorário, e é constituída globalmente por voluntários com relevo para a estrutura de coordenadores.

A Associação tem por objectivo levar a cabo acções de solidariedade social, incluindo o apoio, alimentação e alojamento a favor dos sem-abrigo, crianças, adolescentes e idosos socialmente desfavorecidos, vítimas de violência ou maus-tratos, independentemente da sua nacionalidade, credo religioso, política ou etnia.

Unindo-se à C.A.S.A., o Rotary Club Cascais-Estoril passou a noite na rua entregando roupa recolhida previamente pelos membros do Clube e pelo Rotaract, auxiliando a população carenciada de forma mais directa e em parceria.

## CONCERTO DE BENEFICÊNCIA

No passado dia 5 de março, pelas 21h, no Teatro Gil Vicente, no centro de Cascais, o Rotary Club Cascais-Estoril organizou um Concerto de Beneficência mediante a actuação dos Jovens Premiados da Alemanha o "Quarteto de Cordas Annielka", composto por Annika Bernklau, Nils Friedl, Elisabeth Buchner e Katharina Schaffner. Este evento destinou-se à obtenção de fundos para o financiamento do transporte internacional de mais de duas dúzias de camas articuladas que serão entregues a IPSS ou famílias carenciadas dos Concelhos de Cascais, Oeiras e Sintra. A sua realização contou com o apoio de vários patrocinadores e da colaboração dos Rotary Clubs de Algés, Carnaxide, Oeiras, Parede-Carcavelos e Sintra na venda de bilhetes, colaborando em parceria para o sucesso da iniciativa que teve casa cheia.

O Rotaract Club Cascais-Estoril ajudou na logística do evento e na recepção das centenas de expectadores, incluindo o Governador do Distrito 1960, os Embaixadores da Alemanha, Áustria e Suíça. Aos jovens artistas foram entregues livros de Cascais permitindo-lhes, assim, conhecerem um pouco melhor a histórica vila em que actuaram.

O concerto foi muito apreciado pelo público, que realçou a qualidade musical, o local onde foi realizado, a organização e a finalidade.





“Prometi e sinto  
que estou a  
cumprir”

## “OS ROTÁRIOS SÃO PESSOAS FANTÁSTICAS”

Assumi-se como um homem de compromissos e este denominador tornou-se comum à vontade de ter uma postura idêntica, como Governador do D1970, no ano rotário 2014/2015.

Com cerca de dois terços do mesmo decorrido, questionamos o Governador Fernando Laranjeira, sobre o modo de vivência de Rotary e possíveis alterações de sentimento e postura perante o movimento, os clubes e os sócios, incluindo as gerações mais jovens.

Da entrevista, percebe-se que as convicções continuam fortes e só o tempo curto terá limitado a vontade e a capacidade de lidar com aspectos menos conseguidos.

Um rotário que se mostra, nas palavras relatadas, um membro de pleno interesse e que encontra na família a força e a capacidade de ir mais além.

**Rotary em Acção (R.A.) – Ao iniciar a Governadoria, disse que estava preparado para o ano rotário. O tempo deu-lhe razão ou precisou de se motivar em alguma fase?**

**FERNANDO LARANJEIRA (F.L.)** - Sim, o tempo deu-me razão, continuo a achar que estava na verdade preparado para assumir as funções inerentes ao cargo de Governador. E quando digo que estava preparado, não me refiro só à motivação que precisamos de ter quando abraçamos qualquer desafio na vida: neste caso, refiro-me também à disponibilidade para ouvir e aprender, ao desejo de viver Rotary em todas as suas dimensões. E porque não dizê-lo, ser Governador implica também algum espírito de sacrifício, pois em muitos momentos é preciso abdicar do conforto de casa para cumprir as expectativas dos clubes e dos nossos companheiros. Ao longo

do tempo nunca precisei de me automotivar em dose extra, sou um optimista por natureza! Mas sem dúvida que foi fundamental o apoio constante que recebi da minha família e dos amigos, dentro e fora do rotary. Uns grandes aliados!

**R.A. – Prometeu fazer Rotary brilhar. Um ano rotário que o satisfaz como Governador?**

**F.L.** - Sim, prometi e sinto que estou a cumprir. O plano de ação que delineeí tem sido cumprido e a minha mensagem está a chegar aos clubes, aos rotários. O feedback que recebo de muitos lados indicam-me que estou no caminho certo. E isto faz com que me sinta muito satisfeito com o ano rotário que tenho tido como Governador. É evidente que nem sempre tudo corre como gostaria, há momentos menos bons, há outros que são inesquecíveis... Mas a minha forma de estar na

vida permite-me lidar muito bem com todas as situações.

**R.A. – Que opinião tem dos clubes rotários? A mesma que tinha?**

**F.L.** - Como sabe, nos últimos 3 anos tive uma atividade intensa dentro do movimento rotário e, por isso, julgava que conhecia bem os clubes. Estava completamente errado! Esta foi a minha primeira grande descoberta. A seguir, foi conhecê-los realmente em profundidade - uns são mais fechados, outros mais interventivos, mas os clubes são constituídos por pessoas e, aí sim, foi uma grande descoberta, uma grande aprendizagem. Mas a minha opinião não mudou; são pessoas fantásticas, todas diferentes, mas acima de tudo companheiros rotários unidos por este ideal comum.

**R.A. – Os desafios que identificou, ao iniciar funções, sobre**

**o papel dos sócios nos clubes, foram conseguidos?**

**F.L.** - Como todos os que me conhecem sabem, os meus desafios são sempre muito ambiciosos. E em rotary não sou diferente, por isso os desafios que identifiquei tinham uma fasquia, de facto, muito alta. Demos passos muito importantes, mas ainda não chegámos aos objetivos que tracei. A falta de formação e informação rotária é notória nos clubes e esta é uma limitação importante. Não me refiro só ao protocolo e tradições rotárias, vou mais longe; falta muito conhecimento sobre as mudanças que têm vindo a acontecer, sobre a modernização do movimento, sobre o papel que cada um desempenha dentro do seu clube quando assume responsabilidades, por exemplo. Na minha opinião, este é o grande trabalho a fazer e as comissões têm um papel importante neste aspeto.



**R.A. – O que mais o marcou, ao longo deste ano rotário?**

**F.L.** - Esta é uma pergunta bem difícil...! Foi um ano muito intenso, rico de experiências e de emoções. Nunca pensei que pudesse, em tão pouco tempo, viver tão intensamente o Rotary. Encontrei as situações mais diversas que possa imaginar, recebi grandes lições de vida, conheci pessoas que jamais esquecerei! Mas nada na vida é só bom, há sempre algumas coisas que nos surpreendem pela negativa – e durante este ano tenho que confessar que também me deparei com algumas situações, que nunca imaginei poderem acontecer em Rotary!

**R.A. – Sente que os rotários estão identificados com os valores e princípios de Rotary?**

**F.L.** - De certa forma já lhe respondi a esta questão; nas minhas visitas aos clubes encontrei uma grande maioria que claramente se move por princípios e valores Rotários, estão no movimento unidos pelo ideal de servir e de companheirismo. Mas claro que, aqui ou ali, há sempre alguns casos em que isto não é tão evidente, seja por um certo comodismo, seja por outro motivo qualquer. Já referi a notória falta de formação rotária e esta pode ser uma das razões.

**R.A. – O elitismo que identifica Rotary é uma valia concreta,**

**como disse?**

**F.L.** - Ainda bem que me faz esta pergunta, muito se tem falado do elitismo dos rotários e algumas vezes acho até que se tornou num tema um pouco desconfortável para alguns companheiros. Não vejo que seja um problema, Rotary ser um movimento elitista, desde que esteja claro para todos que se trata de um elitismo de valores : somos um movimento de homens e mulheres com um ideal de servir e onde a ética é um dos valores dominantes. E aqui sim, somos elitistas, não aceitamos no nosso seio quem não estiver imbuído deste espírito. É esta amais valia a que me refiro e que, insisto, não podemos perder. Mas não descriminamos ninguém, todos quantos partilharem dos nossos valores são bem vindos, dentro dos preceitos rotários.

**R.A. – Faz questão em marcar presença no máximo de eventos, sejam de Rotary ou de participação rotária nas comunidades. Porquê?**

**F.L.** - É verdade, desde que possa, faço questão de estar presente sempre que sou convidado. Mas, como sabem, não é de agora, porque sou Governador, que gosto de participar nos eventos. Desde que estou em Rotary, que eu e a minha mulher vivemos o movimento intensamente, por isso não é só pelas funções que hoje desempenho, mas acima de tudo é por gosto, é pela enorme

satisfação que tenho nos momentos de convívio rotário.

**R.A. – O seu constante desafio à Juventude teve o retorno esperado?**

**F.L.** - Bem, este tema é um tema muito especial para mim, como sabem uma das minhas apostas para este ano rotário foi a juventude. Foi com os jovens que eu mais aprendi, desafiei-os a fazerem o Rotary brilhar e eles demonstraram bem a sua enorme capacidade de trabalho, a sua grande criatividade que lhes permite fazerem muito com quase nada!

Desafiei os jovens a contarem com os clubes rotários nos seus eventos e tem sido gratificante ver a sua alegria sempre que os rotários participam – só por isto digo-lhe que já valeu a pena! Temos clubes de jovens que são um exemplo para os clubes rotários e temos clubes rotários que simplesmente ignoram os jovens, mas no balanço final penso que sim, tem tido o retorno que esperei. O Rotaract, o Interact e os nossos Kids são o meu orgulho, pelo que são e pelo exemplo que nos têm dado.

**R.A. – Teve um ano rotário mais fácil que esperava?**

**F.L.** - Não, de forma alguma! Tive o ano que esperava. Nunca gostei das coisas fáceis, essas têm muita concorrência... Foi um ano que já não me lembrava de ter, com muitas noites a dormir 2 ou 3 horas, levantar-me para trabalhar de se-



O GOSTO PELA JUVENTUDE

guida até as 14 ou 15 horas e depois sair para as visitas até à 1 ou 2 da manhã, só com o domingo para descansar. Nem sempre foi fácil, mas tive na minha mulher e na minha equipa, com um destaque especial para a Comissão de Imagem e Relações Públicas, um apoio extraordinário.

**R.A. – Atingiu todas as metas que definiu? Quais as que mais o marcaram?**

**F.L.** - Não, ainda não consegui atingir todas as metas! Mas sou

otimista por natureza e gosto de desafios, em tudo na vida sempre defini metas ambiciosas que tento sempre superar. Mas ainda faltam 4 meses até ao final, como diz o provérbio, até ao lavar dos cestos é vindima.

**R.A. – Defina em três palavras, como resume o seu ano de Governador do D1970?**

**F.L.** - Três palavras não chegam... já sabem que eu não gosto de poupar palavras... foi sem dúvida o maior desafio da minha vida!

## XXXII Conferência Distrital 1970



22 - 23

MAIO

2015



s. João da madeira

A Juventude fará brilhar ROTARY



Rotary Club de S. João da Madeira

## OS ELOS SOLIDÁRIOS DA MÚSICA NUM CONCERTO À VIDA



ESPECTÁCULO DECORREU NA CASA DA CRIATIVIDADE

Realizou-se no dia 28 de fevereiro 2015, na Casa da Criatividade, em S. João da Madeira, o “Concerto à Vida”, cuja receita reverteu a favor do Instituto Português de Oncologia, do Porto. A organização esteve a cargo do Rotary Club de S. João da Madeira e nele participaram cerca de uma dezena de músicos que ofereceram o seu talento a esta causa tão nobre.

Perante uma sala repleta de gente, o presidente, Andrew Gay, lembrou os objetivos do evento e o facto de todos conhecermos alguém, entre os nossos amigos ou a nossa família, que já foi vítima de cancro. Seguidamente, evocou um ilustre rotário sã-joanense, recentemente falecido, Josias Gil, também ele vítima dessa doença. Foi respeitado um minuto de silêncio em sua memória, que terminou com sentida ovação.

Desfilaram pelo palco os elos que formaram esta cadeia musical solidária: ao piano a quatro mãos, o duo Graça Mota & Nelly Santos Leite; piano, violino e violoncelo, Marina Pykoul, David Lloyd e Jaroslav Mikus; soprano e piano, Cecília Fontes e José Mas Parra; dois violinos e piano, Richard Tómes, David Lloyd e Natália Pikoul.

A segunda parte do espetáculo foi preenchida com a atuação do grupo “Portotango”, constituído por Manuel Vidal (voz), Oscar Flecha (guitarra), David Lloyd (violino), José Parra (piano), Jaroslav Mikus (violoncelo) e Sérgio Barbosa (contrabaixo), que interpretou nove tangos, de vários autores argentinos.

A sessão terminou com a chamada ao palco do representante da administração do IPO Porto, Dr. Joaquim Abreu Sousa, que se

mostrou extremamente sensibilizado com a iniciativa e agradeceu aos músicos e ao clube rotário, o contributo para o combate a esta terrível doença, cuja evolução continua preocupante.

*Referiu que se foi possível dar uma resposta bastante promissora no combate à SIDA, foi porque a sociedade se mobilizou como um todo; o combate ao cancro necessita do mesmo tipo de resposta. Apesar de o IPO estar entre os cinco melhores hospitais oncológicos da Europa, todos os esforços são bem-vindos para que se mantenha a qualidade do serviço que prestamos.*

No final o presidente do Rotary Club entregou aos músicos um Diploma de Reconhecimento, que ficou a atestar a sua preciosa colaboração nesta iniciativa a todos os títulos meritória.

Rotary Club de Sever do Vouga

## TALENTOS NUM ESPECTÁCULO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR



CLUBE OFERECIU LOUÇA

O Rotary Club de Sever do Vouga despediu-se de 2014 com um espectáculo de teatro e variedades, levado a cabo no CAE de Sever do Vouga, onde os formandos da Universidade Sénior do clube tiveram a oportunidade de mostrar o seu enorme talento e de deliciar o público presente.

Os rotários do clube organizaram ainda a habitual festiva natalícia, muito participada, durante o qual o clube reconheceu o trabalho das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) concelhias.

Num gesto de reconhecimento do serviço que as IPSS de Sever do Vouga ( Santa Casa da Misericórdia, Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado, Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e Centro Social Maria da Glória) prestam à comunidade local, o Rotary Club de Sever do Vouga ofereceu a cada utente sénior destas instituições louça da Vista Alegre, num total de 581 conjuntos.

Esta festa natalícia ficou ainda marcada por mais um momento alto; à admissão de uma jovem companheira para o clube, a socióloga Ana Paula Hadden. Contamos com o seu dinamismo e juventude para FAZER O ROTARY BRILHAR.





# Clubes de Matosinho comemoram 110º ANIVERSÁRIO DO ROTARY INTERNATIONAL



UM MOVIMENTO CENTENÁRIO EM EVOLUÇÃO

Os 5 clubes de Matosinhos (Senhora da Hora, Leça do Balio, Leça da Palmeira, S. Mamede e Matosinhos) levaram a cabo no passado dia 23 de fevereiro 2015, por iniciativa da R. C. de Matosinhos e do seu Presidente Sá Pereira Fernandes, uma reunião conjunta, em jantar comemorativo do 110º aniversário de Rotary, que teve lugar no Restaurante Chanquinhas em Leça da Palmeira.

Estiveram presentes cerca de 60 pessoas entre companheiros, convidados e familiares.

Foi convidado para proferir uma palestra sobre a fundação do movimento rotário, Jorge Amaral do R.C. Senhora da Hora, que intitulou a sua intervenção de “Paul Percy Harris na primeira pessoa”.

Paul Percy Harris (faleceu em 27 janeiro de 1947), escreveu sem ninguém saber a sua mensagem habitual para a comemoração do 42º Aniversário de Rotary para que constasse como era costume da revista The Rotarian, publicada um mês depois da sua morte. Eis algumas passagens das suas últimas palavras escritas:

“... Alguém me perguntou um dia se fazia ideia onde chegaria o Rotary. Obviamente que Não! Os meus pensamentos em 1905 estavam longe de tal coisa. E também não foi como alguém disse um momento de inspiração, foram muitos mais os momentos de transpiração do que de inspiração, posso garantir!...”

... Como se há-de sentir um ho-

mem que pertence a um movimento que deu origem à grande União das Nações onde a própria civilização está em jogo? Pertencer a um grupo cujos delegados foram os grandes precursores da Carta das Nações Unidas e da promoção da compreensão internacional e da boa vontade e que conseguiram realizar em 1942 uma conferência em Londres com clubes de 21 nações com a presença de vários chefes de Estado dando origem à UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura que mais tarde criou (1946) o Comité dos Direitos do Homem, responsável pela Declaração dos Direitos Humanos. Este é quase um poder divino para Rotary, porque ensinar, educar e ajudar é o núcleo do coração de Rotary! Não caro Senhor rotário e companheiro, não podia prever em 1905 que chegaríamos até onde chegamos... Não, de facto ninguém pode prever quando lança uma semente que vai nascer uma árvore forte, depende muito do sorriso da Providência! Mas quando se vê o primeiro rebento então podemos começar a sonhar que podemos ter alguns frutos e alguma sombra!...

“... Levou muito tempo para que o reconhecimento disso tudo chegasse à minha consciência - no crescer, o menino estava mais interessado nos prazeres que a vida lhe oferecia - mas hoje sinto-me feliz por reconhecer que o homem aprendeu do menino o que tenta transmitir aos outros homens. O que é o Rotary? Cada

qual dá a sua própria resposta. É mais fácil notar o que Rotary faz do que defini-lo. Alguém afirmou, recentemente: “se o Rotary nos estimulou à visão do homem e da vida com maior boa vontade, se nos ensinou a aceitar os homens pelo que há de melhor neles e com maior tolerância, se nos tem proporcionado o contacto com outras pessoas interessadas em captar e irradiar a alegria e as belezas da vida, ele tem-nos dado tudo o que dela poderíamos esperar”. Mas, esperar que todos os rotários alimentassem o mesmo conceito da Organização seria querer o impossível. É muito mais notável a diversidade conceptual do que a física, entre todos os homens. As variações do pensamento são muito mais amplas que as diferenças da cor da pele e, também, mais difíceis de serem alteradas. Os conceitos pessoais dependem de muitos factores - temperamento, hereditariedade, meio ambiente, experiências de vida - e os líderes devem moldar as suas condutas com paciência e tolerância. O Rotary dogmático não poderia explicar o seu próprio conceito de serviço!... Muitos Amigos, de várias nacionalidades, têm-nos deliciado com as suas visitas. Vêm como consequência da minha “sementeira” de 1905: o primeiro Clube Rotário. Esta semente transformou-se numa frondosa árvore, em cuja sombra é uma delícia viver! ... Deus dá-me o privilégio de esquecer as fraquezas da humanidade e de fortalecer a minha visão nas suas belezas e nas suas virtudes!”

## Rotary Club do Porto

### HOMENAGEIA PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO



DIPLOMA DE RECONHECIMENTO PROFISISONAL

Mais de uma centena de pessoas participaram no dia 21 de janeiro 2015, no jantar de homenagem ao Profissional, promovido pelo Rotary Club do Porto, que se realizou na Fundação Cupertino de Miranda. O clube distinguiu como profissional do ano o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Dr. António Tavares.

Foram vários os amigos do homenageado que discursaram e deram provas do seu reconhecido mérito e ética profissional. O homenageado recebeu das mãos do Presidente da Comissão Distrital dos Serviços Profissionais, Joaquim Branco, o diploma de reconhecimento profissional. Como distinção máxima, o Rotary Club do Porto entregou ao Dr. António Tavares o título de Paul Harris, pelas mãos do Companheiro Governador Fernando Laranjeira e do Past Governador Manuel Seródio.

Participaram também no evento o Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Agostinho Branquinho, rotários dos clubes de Aveiro, Porto Douro, Porto Foz, Águas Santas, Santo Tirso, Trofa, S. João da Madeira, Guimarães e Silves; e figuras conhecidas da vida pública portuense, entre outros, Dr. Rui Rio, ex-presidente da CM Porto; o antigo ministro Arlindo Cunha; o chef Hélio Loureiro; Dr. Bragança Fernandes, presidente da CM Maia; Manuel Cabral, presidente do IVDP; Dr. Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas e a Dra. Isabel Lança, reitora da Universidade Lusófona e esposa do nosso saudoso Companheiro Past Governador Carlos Lança.



ENTREGA DE TÍTULO PAUL HARRIS



Rotaract Club de Torres Vedras

## CORRIDA SOLIDÁRIA DAS MATRAFONAS DE TORRES VEDRAS



PARTICIPAÇÃO DOS ROTARACTISTAS

Aconteceu no passado dia 7 de fevereiro a 1ª Corrida Solidária das Matrafonas e Outros Mascarados, uma ideia original organizada pelo Rotaract Club Torres Vedras.

O evento foi inserido no programa de festividades oficial do Carnaval de Torres Vedras, o maior evento que ocorre nesta cidade.

Juntou mais de meia centena de participantes e muitos curiosos

que invadiram as ruas da cidade num percurso com 2,5km, com música carnavalesca.

O aquecimento foi orientado pelo Ginásio MaisFitness, parceiro do evento e a corrida foi dirigida pela equipa de atletismo da Casa do Benfica de Torres Vedras.

A caminhada teve a orientação do Rotaract Club. Após a chegada à meta, os participantes tive-

ram direito a duas bebidas.

Esta corrida insere-se num conjunto de atividades que tem como objetivo angariar 2.000 euros para equipar a Sala de Estimulação e Integração Sensorial da Creche/Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras.

No evento, esteve presente o Rotaract Club de Caldas da Rainha em formação.

Interact Club de Castelo Branco

## ENTREGA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA A INSTITUIÇÃO

No dia 21 de janeiro 2015, o Interact Club de Castelo Branco celebrou 31 anos de existência cívica e como marco da celebração, e no âmbito da aprovação da Candidatura ao Projeto de Apoio aos Clubes Rotários com a ênfase Combate à Fome e à Pobreza, os clubes Rotários de Castelo Branco fizeram a entrega de uma máquina de lavar roupa (11kg) à Instituição Projeto Homem.

A esta entrega será mais tarde adicionado um microondas, colmatando algumas das carências desta instituição que se preocupa em ajudar ex-toxicódependentes no seu caminho para a reinserção social.



ENTREGA DE EQUIPAMENTO

RC Lisboa Norte e Rotaract Club Lisboa

## AJUDA À COMUNIDADE DE SEM-ABRIGO DE LISBOA



DISTRIBUIÇÃO DOS BENS

Os Rotaract Clubs de Lisboa e Lisboa-Norte fazem parceria para ajudarem a comunidade sem-abrigo de Lisboa.

Depois de alguns meses de trabalho, que incluíram recolha de mantas e roupa, estes clubes associaram-se, no dia 14 de fevereiro, à organização C.A.S.A - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, levando roupa e calçado aos grupos abrangidos pelas duas rondas de distribuição que acompanharam.

Nesta primeira interação, ambos os clubes puderam ainda recolher pessoalmente informação sobre as verdadeiras necessidades de quem menos tem.

Interact e Rotaract Clubs do Entroncamento

## APOIAM ALUNOS INVISUAIS E COM VISÃO REDUZIDA

No passado dia 3 de fevereiro teve lugar, na Escola Secundária do Entroncamento, a cerimónia de entrega de um novo equipamento para alunos invisuais e com reduzida visão ao Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, resultado da angariação de fundos feita pelo Interact e Rotaract Clubs do Entroncamento no evento Onda Fitness, realizado dia 5 de julho de 2014.

Trata-se de um EYE-PAL, um dispositivo que faz o reconhecimento de texto e o converte em documentos de texto editável, áudio e imagem em diferentes formatos. O equipamento permite aos alunos deste agrupamento converterem os seus manuais escolares e outro tipo de livros em ficheiros de áudio, e aos professores usarem os ficheiros de texto editáveis para traduções para Braille.

Após uma demonstração do funcionamento do equipamento, foi feito um balanço da evolução que o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento tem vindo a fazer no sentido de melhorar os recursos necessários para o processo educativo destes alunos, bem como uma visita às instalações da escola, no sentido de dar a conhecer melhor este projecto aos clubes. Todos os intervenientes sublinharam a importância da aquisição de equipamentos e das ajudas tecnológicas para os alunos.



## Rotaract Club de Barcelos

## CERIMÓNIA DE FUNDAÇÃO CONTOU COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR



ENTREGA DO CERTIFICADO AO CLUBE

Com um quadro social de 15 jovens de ambos os sexos, “renasceu” o Rotaract Club de Barcelos, patrocinado pelo Rotary Club de Barcelos.

A cerimónia da entrega do seu Certificado de Organização decorreu no passado dia 7 de março e teve a presença do Governador do Distrito Rotário 1970, Fernando Laranjeira, do Representante do Rotaract junto do Governador do Distrito, do Município e de muitos Rotários, Interactistas e Rotaractistas. Roberto Brito preside a este novo clube rotaractista.

Depois de um interregno de 11 anos e após dois anos de trabalho de captação e formação,

Barcelos volta a ter um Rotaract Club.

Durante o referido período de formação, os jovens rotaractistas haviam já desenvolvido várias actividades, entre as quais se destaca a organização, durante a época natalícia, de uma Loja Solidária.

O Rotaract Club é um programa de Rotary International que visa o desenvolvimento de lideranças jovens. Criado pelo Rotary International em 1968, nos Estados Unidos, e formado por clubes de jovens com idade entre 18 e 30 anos, o Rotaract promove a prestação de serviços à comunidade, desenvolvimento da liderança e a

melhoria do bem estar da comunidade.

O Rotaract está presente em quase todo o mundo e tem, internacionalmente, o formato de clubes de serviço à comunidade da mesma forma que o Rotary. Pela última estatística, são 223 629 rotaractistas, organizados em 9 723 Rotaract Clubs, espalhados por 178 países ou áreas geográficas.

Este movimento é o segundo maior do mundo no seu perfil de actuação, ficando apenas atrás do escotismo.

O lema do Rotaract é “Companheirismo através do serviço”, que expressa bem o equilíbrio das atitudes dos seus integrantes.

## Rotaract Club de Leiria

## “I ROTÁRIO” A FAVOR DOS SORRISOS DE JULINHA

No passado dia 8 de janeiro, o Rotaract Club de Leiria, apresentou o “I Rotário”.

Trata-se de um festival solidário de Tunas mistas e que contou, para concurso, com a Instituna (ESTG), TAIL (ISLA), e Tum’Acanénica (ESECS).

A Higiatuna (ESSLEI) não quis ficar de fora desta iniciativa e, sem elementos para competir, veio ajudar na apresentação e cumprimento dos horários do festival.

Também a Trovantina (tuna masculina do IPL) se juntou à causa e veio a palco animar mais um pouco o espetáculo.

A plateia assistiu a um espetáculo de qualidade e a um momento de solidariedade.

A Tum’Acanénica arrecadou a maioria dos troféus e irá, com o Rotaract, entregar o “prémio” mais importante de todos: o “prémio” para os “Sorrisos de Julinha” (Associação de apoio a jovens e crianças com deficiência).

## Semana Mundial do Rotaract

## JOVENS SENSIBILIZAM PARA OS SEM-ABRIGO



JOVENS DE VÁRIOS CLUBES EM ACÇÃO CONJUNTA

No passado dia 14 de Março, ainda em jeito de comemoração da Semana Mundial do Rotaract, realizou-se o Projeto Distrital intitulado “A sopa de todos nós”.

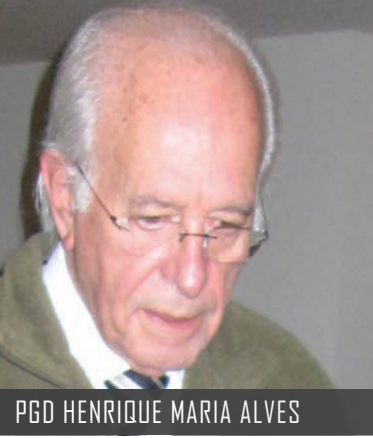
O grande objetivo desta atividade era sobretudo sensibilizar para as condições em que vivem os sem-abrigo e reforçar os laços de companheirismo.

Todos os que se juntaram a esta causa contribuíram com alimentos que foram depois oferecidos à associação GAS Perafita que faz habitualmente entrega de comida aos mais necessitados.

Assim, a refeição que viria a ser distribuída, foi confeccionada pelos presentes: Antes da acção nas ruas, cantou-se os parabéns ao Rotaract, o movimento que os une.



# ASSIM QUEIRAM TODOS OS CORAÇÕES PUROS



D. K. Lee, presidente de RI em 2008/09, numa das suas mensagens periódicas, escrevia:

“Nas entrevistas para admissão de pessoal, os empresários coreanos procuram alguém que tenha **chim shin uro** ou seja coração puro.”

Acreditam que alguém com integridade, que trata o próximo com honra e respeito, é aquele que fará sempre aquilo que é correcto.

Um coração puro é muito importante para uma sociedade saudável.

Esta sociedade que nós procuramos saudável, é tranquila, é feliz, não vive amedrontada e sem esperança.

Para que tudo isto possa acontecer temos de ajudar a criar as células primordiais da sociedade, uma família em harmonia, em respeito e em fraternidade.

Estamos a viver numa sociedade perdida, onde são permitidas todas as tropelias para proveito próprio, para TER.

Pouco importa o SER, mas enquanto vivos não TEMOS nada.

Somos usufrutuários dos bens materiais que ostentamos para mostrar o nosso poder.

Como seria importante que cada um de nós fosse **chim shin uro**.

É por isso e para isso que nasceu ROTARY, organização de profissionais que através da sua conduta, podem dar exemplo e servir com o seu empenho as causas mais nobres dum mundo, que vai ser melhor, onde a paz será duradoura, assim queiram todos os corações puros.

## AGENDA ROTÁRIA

Abril		Mês da Revista de Rotary – Portugal Rotário
1	quarta	Ryla 2014-2015; Aniversário do RC Ílhavo; Aniversário do RC Mangualde; Aniversário do RC Régua;
2	quinta	Ryla 2014-2015;
3	sexta	Aniversário do RC Cinfães;
4	sábado	Aniversário do RC Sintra; Aniversário do RC Monção;
5	domingo	Aniversário do RC Angra do Heroísmo;
6	segunda	Aniversário do RC Loulé;
8	quarta	Aniversário do RC S. João da Madeira;
10	sexta	Aniversário do RC Paredes-Carcavelos; Aniversário do RC Maia; Aniversário do RC Sever do Vouga;
11	sábado	VOG D1970 S. João da Madeira;
12	domingo	Aniversário do RC Santo Tirso
14	terça	Aniversário do RC Portalegre;
17	sexta	Aniversário do RC Horta; Aniversário do RC Porto Santo; Aniversário do RC Sandim;
18	sábado	Assembleia Distrital do Distrito 1970 2015/2016; Aniversário do RC Ponte de Lima; PET D1960 – Forte S. Julião da Barra, Oeiras;
19	domingo	Aniversário do RC Celorico de Basto;
20	segunda	Aniversário do RC Caldas da Rainha; Aniversário do RC Barcelos;

23	quinta	Aniversário do RC Lagos;
24	sexta	Aniversário do RC Lisboa-Estrela; Aniversário do RC Porto de Mós; Aniversário do RC Póvoa de Lanhoso;
25	sábado	41.º Aniversário do 25 de Abril; Dia da Liberdade; Comemoração do 56.º Aniversário da Fundação Rotária Portuguesa – Reunião de Assembleia de Representantes – Hotel Dona Inês, Coimbra; Aniversário do RC Marinha Grande; Aniversário do RC Trancoso;
26	domingo	Aniversário do RC Oliveira do Bairro;
27	segunda	Aniversário do RC Loures;
28	terça	Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho; Dia Mundial do Sorriso;
29	quarta	Aniversário do RC Valença
Maio		Mês da Fundação Rotária Portuguesa
1	sexta	69.ª Conferência do Distrito 1960 – “Rotary é Gente que gosta de Gente. De toda a Gente. Com toda a gente vamos iluminar Rotary” – Portalegre;
2	sábado	69.ª Conferência do Distrito 1960 – “Rotary é Gente que gosta de Gente. De toda a Gente. Com toda a gente vamos iluminar Rotary” – Portalegre;
3	domingo	69.ª Conferência do Distrito 1960 – “Rotary é Gente que gosta de Gente. De toda a Gente. Com toda a gente vamos iluminar Rotary” – Portalegre;
5	terça	Aniversário do RC Cascais-Estoril; Aniversário do RC Arcos de Valdevez;
7	quinta	Aniversário do RC Castelo Branco; Aniversário do RC Oeiras;
8	sexta	Aniversário do RC Mirandela; Aniversário do RC Viseu;
9	sábado	XI Encontro das Universidades Sêniores;

10	domingo	Aniversário do RC Seixal; Aniversário do RC Paredes;
11	segunda	Aniversário do RC Gaia-Sul;
15	sexta	Conferência Distrital Rotaract e Interact D1960, Tavira;
16	sábado	Conferência Distrital Rotaract e Interact D1960, Tavira;
17	domingo	Conferência Distrital Rotaract e Interact D1960, Tavira; Entrega da Carta Constitucional ao Rotary Club de Sines;
20	quarta	Aniversário do RC Abrantes;
22	sexta	Aniversário do RC Portimão; Aniversário do RC Setúbal-Sado; XXXII Conferência Distrital do Distrito 1970 – S. João da Madeira; Aniversário do RC Portimão
23	sábado	XXXII Conferência Distrital do Distrito 1970 – S. João da Madeira;
24	domingo	Aniversário do RC Lisboa Belém; Aniversário do RC Mafra;
25	segunda	Aniversário do RC Olhão; Aniversário do RC Póvoa do Varzim; Aniversário do RC Portela;
27	quarta	Aniversário do RC Caldas das Taipas;
28	quinta	Aniversário do RC Porto-Antas;
29	sexta	Aniversário do RC Porto-Portucale GN
30	sábado	Aniversário do RC Almancil-Internacional; Aniversário do RC Odivelas; Aniversário do RC Bragança; Assembleia Distrital D1960, Hotel Marriott, Lisboa



## Rotary Club de Esposende

# 10ª NOITE DE FADOS A FAVOR DA CEGUEIRA EVITÁVEL REUNIU CERCA DE 150 PESSOAS



PARTICIPANTES NO EVENTO

Como vem sendo hábito, teve lugar em Priscos Braga a 10ª Edição da Noite Rotária de Fados. Em representação de muitos clubes e com a presença do Governador do Distrito 1970 Fernando Laranjeira, compareceram cerca de 150 pessoas, entre companheiros, familiares e amigos. Como é hábito e com a ajuda dos excelentes profissionais à guitarra e à viola após o jantar foram vários os fadistas que se entregaram de “alma e coração” à interpretação de variados temas. Foram ainda sorteadas várias prendas com relevância para dois títulos Paul Harris. (Um proveniente dos projectos realizados com os donativos conseguidos em anteriores edições da Noite de Fados e outro oferecido pelo Governador do D1970 Fernando Laranjeira).

Foi ainda lida uma mensagem recebida da Índia do Dr. Ra-

vishankar, cirurgião oftalmologista pediatra e companheiro do Rotary Club de Mysore que dizia:

*Jorge Amaral e Amigos (rotários e não rotários) do D1970 presentes na 10ª Noite de Fados*

*Desde a Convenção de Lisboa, que após a minha intervenção no Grupo de Acção da Cegueira Evitável que tomei nota da tua vontade expressa de me ajudar na luta contra a Cegueira Evitável Infantil. Tu e o teu distrito corresponderam ao nosso apelo aqui em Mysore e por isso vos agradecemos do fundo do coração. Esta é uma região em que cerca de 8% das crianças sofrem desde o nascimento graves problemas de visão. No nosso projecto conjunto em vias de aprovação 20.000 crianças serão avaliadas. Vamos fazer uma triagem nas aldeias mais pobres e*

*recônditas desta região (Mandya, Chamaranagar e Kodagu). Um plano está elaborado para cobrir tanto quanto possível a população pré-natal e escolas destas localidades durante dois anos. Trataremos erros de refração corrigíveis com óculos, anomalias congénitas como catarata infantil, estrabismos, glaucoma e tumores benignos e malignos. A todos quantos nos têm ajudado um imenso e profundo obrigado em nosso nome e especialmente em nome das nossas crianças.*

*Para vós todos dedicamos uma oração das escrituras hindu:*

*Conduz-me do irreal para o real.  
Guia-me da escuridão para Luz.  
Guia-me da morte para a Imortalidade!*

*Ravishankar Médico cirurgião oftalmológico R.C. Mysore*



ROTÁRIOS PARTICIPARAM EM NÚMERO EXPRESSIVO



ARTISTAS DERAM VALOR AO PROGRAMA

## Imagem Pública

# COMISSÕES DISTRITAIS ORGANIZARAM SEMINÁRIOS

O Seminário da Imagem Pública e Juventude, do Distrito 1970, reuniu cerca de 25 clubes e mais de 70 rotários, entre clubes rotários, rotaractistas e interactistas. Durante a manhã de sábado, dia 21 de fevereiro, o encontro de formação contou com a presença do Governador Fernando Laranjeira, que deu início aos trabalhos.

Após a intervenção do Governador, seguiu-se a intervenção da Companheira Gabriela Costa, presidente do RC Fafe, que deu as boas vindas. Na continuação do programa, a Companheira Ana Rita Carlos, acompanhada dos Companheiros Marco Abrantes e Filipe Dias apresentaram um momento designado por “Quem é”. O Companheiro Tiago Alves apresentou a “Imagem Pública”, num exercício de avaliação interna.

Sobre as práticas de comunicação, o Companheiro António Jacinto Teixeira falou sobre a estratégia do Rotary Club de Guimarães, em diversas parcerias de comunicação.

Convidado da organização, Custódio Oliveira, da empresa Omnisinal, realçou a importância de uma comunicação, que dê a conhecer o trabalho dos rotários e dos clubes, de forma que as comunidades valorizem o trabalho feito, mas numa vertente de métodos de maior importância.

A PGD Teresinha Fraga, assistente para Portugal do coordenador da Imagem Pública deu nota das tarefas que o movimento tem que levar por diante.

Intervieram os representantes distritais, Companheira Inês Portela e Companheiro Ricardo Laranjeira, os presidentes das comissões de Juventude e Imagem Pública, Companheiro Paulo Delfim e Carlos Martins, o presidente da Comissão de Relações Públicas e Imagem D1960, Companheiro Vitor Cordeiro, o vereador Pompeu Martins, em representação da Câmara Municipal de Fafe e o Governador Eleito António Vaz.

O encerramento do seminário esteve a cargo do Governador Fernando Laranjeira, que deu uma palavra de valorização aos rotários e clubes presentes, com destaque aos jovens. A organização do Seminário teve a responsabilidade das comissões de Relações Públicas e Imagem e da Juventude e contou com a colaboração do Rotary Club, Rotaract e Interact de Fafe.

Membros de vários clubes de Rotary e de Rotaract participaram activamente no seminário distrital, que ocorreu em Carcavelos no dia 21 de março 2015. Na sessão de abertura, o Governador do Distrito 1960, António Mendes, sublinhou a importância para Rotary destes momentos de reflexão e de trabalho e o Presidente da Comissão das Novas Gerações, Esteves Guerra, alertou para a quantidade maciça de informação interna e da necessidade de melhoria nos processos internos de comunicação entre Rotary e Rotaract/Interact para colmatar algum deficits de estratégia e de continuidade.

Luís Rodrigues, Representante Distrital do Rotaract, debruçou-se sobre as práticas, os meios disponíveis e as formas de comunicação interna e externa.

O Presidente da Comissão Distrital de Comunicação e Imagem, Vítor Cordeiro, abordou a temática da divulgação das atividades dos clubes. Referiu que “em Rotary preocupamo-nos em fazer o que prometemos, sendo também importante dizer o que fazemos”.

O convidado deste seminário, Custódio Oliveira (Omnisinal), debruçando-se sobre os “Cinco Vectores da Comunicação”, falou-nos do mundo da comunicação na perspectiva do «jornalista». Partindo da comunicação pessoal e das regras básicas da comunicação eficaz, presenteou os participantes com conselhos muito práticos para a preparação dos conteúdos e do formato das notícias a enviar aos órgãos de comunicação, das vantagens de manter um bom relacionamento e persistência junto destes para que sejam atingidos os objectivos.



# CONCEIÇÃO OLIVEIRA: “O ROTARY TEM AINDA UM CAMINHO PARA FAZER.”



CONCEIÇÃO OLIVEIRA

Paciente, mas atenta ao ambiente que a circunda. Um retrato simples, de uma rotária, que muito faz pela valorização do movimento, em tarefas de retaguarda, ao lado do seu marido, Governador do D1970. Diz-se que está a construir um livro de memórias, assente em páginas que procura, quando pede a todos os clubes que participem numa recolha de mais uma história de vida. Nas palavras de Conceição Oliveira, percebe-se que gostaria de melhores tempos no movimento, pois acha que ainda há muito por fazer, mas acredita ser possível melhorar e renovar o seu compromisso de estar presente, tal como sempre está no apoio ao seu marido.

**ROTARY EM ACÇÃO (R.A.)**  
- Como avalia a experiência do ano rotário?

**CONCEIÇÃO OLIVEIRA (C.O.)** - Uma experiência inesquecível para o resto da minha vida. Não encontro outras palavras para classificar este ano de aprendizagem tão intensa.

Conheci pessoas com características humanas fantásticas, recebi lições de vida de que nunca me poderei esquecer.

E conheci terras lindas, lugares maravilhosos... É uma experiência que não é possível descrever por palavras, só mesmo vivida!

*“Ficou-me a sensação do muito que ainda há por fazer”*

**R.A. – Ao lado do Governador teve momentos que pretenda destacar?**

**C.O.** - É difícil destacar algum em especial, como disse já em cada visita, em cada clube aprendi sempre alguma coisa.

Muitas vezes ficou-me a sensação do muito que ainda há por fazer, outras senti-me feliz pelo que temos conseguido, senti que vale a pena continuar nesta nossa caminhada...

**R.A. - O projeto dos Cônjuges atingiu as metas definidas?**

**C.O.** - Ainda não, mas há sempre aquela velha frase de que tanto gostamos; até ao lavar dos cestos,

é vindima...

Tenho a certeza de que os clubes que ainda não me fizeram chegar a comparticipação em breve o farão, pois todos sabemos que o projeto que é de todos nós e é para uma boa causa.

**R.A. – Acredita que Rotary faz falta nas comunidades?**

**C.O.** - Claro que sim e se dúvidas houvesse, neste ano ter-se-iam dissipado! A presença de Rotary é bem visível em quase todas as localidades que visitámos, a forma como somos recebidos nas Instituições que visitámos ou nas Câmaras Municipais mostra bem que o nosso trabalho é apreciado e que se sente a nossa presença. E pude confirmar que há muitas carências, há muito trabalho para fazer no nosso país.

**R.A. – Os clubes rotários têm número suficiente de mulheres nos seus quadros sociais?**

**C.O.** - Não, neste domínio o Rotary tem ainda um caminho para fazer e infelizmente parece-me que é um caminho bem longo! Há poucas senhoras nos nossos quadros sociais, muitos clubes ainda são constituídos só por homens.

Espero sinceramente que este panorama mude rapidamente, tenho a certeza que os clubes que são equilibrados em termos de género são muito mais eficazes.

**R.A. – Os rotários do D1970 estão empenhados em servir?**

**C.O.** - Sem dúvida!, todos os rotários estão empenhados em servir as suas comunidades.

Se assim não fosse não teríamos



COM LAURINHA E MIGUEL

tantas instituições apoiadas, tantas bolsas de estudo concedidas, alimentos angariados para famílias carenciadas... enfim, um sem número de ações que os rotários têm levado a cabo nas suas comunidades.

Mais importante, temos sabido dar de nós sem pensar em nós! Ao visitar os clubes, ao lado do Governador, fiquei muitas vezes surpreendida pela enorme capacidade dos nossos companheiros, em fazer a diferença nas suas terras. Senti-me orgulhosa por fazer parte deste movimento!

**R.A. – Defina três valores, que acha mais importantes para Rotary?**

**C.O.** - Para mim a base do Rotary está na Amizade (ou companheirismo, como queira chamar-lhe!), na Compreensão mútua, e na Lealdade.

**R.A. – Como está a juventude rotária?**

**C.O.** - Os nossos jovens rotários são donos de uma energia e criatividade invejáveis, que nem sempre são devidamente aproveitados pelos clubes – muitos clubes nem se lembram de os envolver nas suas atividades.

A juventude nos clubes são como os nossos filhos - nós, os pais, não os podemos abandonar, por isso os clubes também não podem deixar os seus Roctaristas por conta própria, têm que os acarinhá-los, envolver, apreciar, para que eles se sintam motivados a fazer cada vez mais e melhor. Sem eles, o Rotary não brilha!

*“Recebi lições de vida de que nunca me poderei esquecer”*

